

## OS ANJOS SOLARES – Primeira Parte

(Comentários sobre o Tratado sobre o Fogo Cósmico de Alice A. Bailey, pág. 549 a 587)

### 1 – Anjos Solares: quem são?

Os Anjos Solares, também conhecidos na teosofia como Agnishvattas, são seres que, no sistema solar anterior, vivenciaram a experiência humana e, ao terem alcançado a meta proposta para aquele sistema solar, que era a de desenvolver com plenitude manas (ou a inteligência ativa que subjaz na matéria), optaram pelo 6º Caminho Cósmico, que é um caminho dévico. Assim se refere a eles Mestre T. ao descrever a sexta senda denominada a “Senda em que se encontra o próprio Logos Solar”.

*“Alguns filhos dos homens, um núcleo que alcançou uma iniciação muito elevada em um sistema solar anterior, formou um grupo esotérico ao redor do Logos quando Este decidiu realizar um progresso maior. Em consequência, Ele formou este atual sistema solar, impulsionado pelo desejo de se manifestar cosmicamente. Esse grupo esotérico permanece com o Logos esotericamente no aspecto subjetivo ou interno, no plano atômico ou primeiro plano do sistema”...(pág. 987 do TFC)*

*“...Esta senda (6ª) é seguida mais por aqueles que pertencem à evolução dévica. Os seres humanos passam (para esta senda) via evolução dévica, a qual se pode entrar transferindo-se para a quinta senda ou Senda de Raio. Nesta senda se fundem as duas evoluções e pela quinta senda se pode alcançar a sexta”. (pág. 988 do TFC)*

Estes entes, na verdade, constituem a quinta Hierarquia Criadora do Sistema Solar anterior, a HC de Câncer (ou oitava na contagem ascendente entre as 12 HC) e estão no limiar da liberação. É uma Hierarquia conectada à 10ª Hierarquia (atual 5ª HC, a de Capricórnio, ligada a Personalidade Humana). A HC de Câncer vela e oculta temporariamente o Cristo interno ou princípio crístico, a plena autoconsciência. Estes seres maravilhosos renunciaram à sua elevada morada no plano búdico cósmico, onde se encontra o Ego do Logos Solar, para servir à Divindade na construção e manifestação deste atual sistema, especialmente no que diz respeito à evolução da quarta HC, a Hierarquia das Mônadas Humanas, acelerando o processo de evolução dessa.

Este é o verdadeiro significado dos “anjos caídos” porque desceram do búdico cósmico (seu verdadeiro lar) para o físico cósmico e novamente, no momento oportuno, desceram do plano atômico do físico cósmico (Adi) para o plano mental, encontrando-se, pois, em encarnação física, aprisionados na matéria, tal qual reza o mito grego de Prometeu acorrentado no alto da montanha.

É bom lembrar que o Anjo Solar não é o Anjo da Guarda ou Anjo Guardião, que também é um Pitri Solar e que está ligado ao Anjo Solar desde o início da construção do corpo causal e do Loto Egoico, porém sua atuação se faz sentir na Tríade Inferior. Pode-se dizer que ele é o fiel mensageiro de nosso Anjo Solar e, mais tarde, do próprio Ego, e tem como missão nos assistir em todas as encarnações, sendo a voz da Divina Presença em nossas vidas no mundo da forma.

Mestre Tibetano afirma que há mais de um tipo de anjos solares: os que encarnaram no ser humano e os que simplesmente implantaram a chispa da mente no homem animal. (pág. 552 do TFC)

## 2- Os tipos de Anjos Solares

- a) Os que se recusaram encarnar. Estes manasadevas não puderam energizar com sua vida as formas já preparadas (homem animal) simplesmente porque agiram de acordo com a lei de interação magnética, onde ocorre uma repulsão entre polos similares (do ponto de vista esotérico), ou seja, a vida menor não era negativa à Vida maior.
- b) Os que implantaram a chispa da mente que se subdividem em:
  - b.1 – Os que implantaram a chispa de manas. Neste caso, houve receptividade do aspecto negativo (forma) ao aspecto positivo (Vida)
  - b.2 – Os que avivam e nutrem a chama latente nos melhores tipos de homem animal.
- c) Os que encarnaram e modelaram o tipo.

## 3 – Anjos Solares – Objetivos:

Os anjos solares são também conhecidos no Oriente como Pitris Solares. Pitri é uma palavra sânscrita que significa senhor. Fazem parte do grupo de Construtores Maiores (Agnishvattas) e têm como objetivos:

- a) **Conferir** aos seres humanos a **autoconsciência** por meio da implantação da chispa da mente na **individualização**.
- b) **Construir o Loto Egoico** (o corpo egoico no plano causal, onde se aloja o átomo mental permanente. O Ego ou alma se encontra no 3º subplano do plano mental superior. Os primeiros três subplanos do mental superior são os subplanos atômico, subatômico e terceiro subplano) A unidade mental encontra-se no quarto subplano do mental, portanto já mental concreto ou rupa.
- c) **Conectar a tríade inferior com a superior** por meio do fio da consciência e estimular a construção do fio criador pelo homem.
- d) Assistir e auxiliar a peregrinação da mônada humana, por meio da Alma ou Ego, nos subplanos mais materiais e densos do sistema (mental inferior, astral e físico (etérico/denso) especialmente nas primeiras etapas evolutivas. À medida que os vórtices de energia vão entrando em atividade vibratória e vão se expandindo (as pétalas vão se abrindo) os anjos solares vão diminuindo progressivamente sua influência na personalidade, pois o Ego vai assumindo o controle da Tríade inferior. Até que, na 4ª Iniciação Planetária, quando ocorre a total abertura das pétalas do Loto Egoico e o Cristo Interno é revelado (a joia no Loto), com a consequente transferência da consciência para o plano búdico, o Anjo Solar se libera e retorna à sua morada cósmica.

## 4 – Anjos Solares – Principal Função

Unir os princípios superiores do ser humano (atma, budi e manas) com os três princípios inferiores (kamamanas, kama e prana) por meio da Alma ou Ego. Na realidade, manas como princípio superior, é a mente abstrata. A mente inferior por estar fortemente ligada às emoções e desejos forma aquilo que no Oriente é chamado de kamamanas. O quinto princípio, manas, se expressa por meio de cinco Senhores Cósmicos de Raios, que manifestam o atributo Inteligência Ativa. São Eles:

3º Raio – Senhor da Inteligência Ativa	1
4º Raio – Senhor da Harmonia	2
5º Raio – Senhor do Conhecimento Concreto	3
6º Raio – Senhor do Idealismo Abstrato	4
7º Raio – Senhor da Magia Cerimonial	5

Destes cinco raios, o Senhor do Quinto Raio é Aquele que responde poderosamente à energia que flui por meio da atual quinta Hierarquia (a de Capricórnio). Se observarmos bem, Ele ocupa a posição média entre os cinco raios acima citados.

Diz-se que a mente concreta mata o real e assim é, se permanecermos ali centrados. A mente concreta é discriminadora, analítica e, portanto, separatista. Deve-se levar sempre em conta que o veículo manásico é apenas um meio e não um fim em si mesmo. A consciência humana deve ultrapassá-lo e transpor-se para vida interna, que se encontra em budi. O Real é o Espírito e não a matéria.

Deve-se notar que os Agnishvattas relacionados com a quinta HC deste sistema (HC de Capricórnio) são um fator muito importante para se alcançar o quinto reino ou reino espiritual, unicamente quando se propõem a estender uma ponte sobre a separação que existe entre o terceiro e quarto reinos da natureza (reinos animal e humano), bem como entre o quarto e quinto reinos, ou seja, entre o reino humano e o reino espiritual.

Antes de entrar no tema da individualização, vale lembrar que os corpos da tríade inferior são formados por substância dévica dos seguintes pitris:

Corpo mental inferior (subplanos 4º, 5º, 6º e 7º) → Agnishvattas

Corpo de desejos (astral) → Agnisuryas

Corpo físico etérico → Agnichaitas

Corpo físico denso (matéria física nos seus três estados) → Agnichaitas

## **5 – A Individualização: Generalidades**

Na verdade, a individualização, ou seja, a passagem do reino animal para o reino humano, é a primeira grande iniciação da humanidade, assim como o batismo será a segunda, e diz respeito ao despertar coletivo da consciência cósmica em pelo menos 75% dos seres humanos.

Como é do conhecimento de todo esoterista, a individualização na cadeia terrestre ocorreu em meados da terceira raça-raiz, a lemuriana, levando o homem animal a adquirir a autoconsciência. Na cadeia lunar, o método empregado foi o da evolução gradual da consciência. Na cadeia terrestre, o método usado foi realizado com a ajuda de agentes forâneos (Manasadevas e Anjos Solares) e na próxima cadeia, provavelmente, se empregará o método de abstração pelo poder da vontade.

Muito pouco pode ser acrescentado ao que o Mestre Tibetano expôs em seus livros sobre o assunto, assim também como o que já foi escrito por HPB na Doutrina Secreta. Desde um ponto de vista mais esotérico, **o ser humano é um DEVA, pois o Espírito (Mônada) e a substância dévica estão unidos pela atividade consciente da energia de um Anjo Solar.**

É sempre bom frisar que o Anjo Solar que assiste aos seres humanos é um ser sintético, já que passou pela experiência humana e optou também por passar pela experiência dévica. Ele reúne em si as experiências obtidas nas duas hierarquias existentes no universo.

No ser humano, a única coisa que não é substância dévica é seu Espírito Imortal. O ser humano reúne em si mesmo os três aspectos da Divindade.

Enquanto está encarnado ele é formado por:

- O Eu (Espírito) e o Não-Eu (Matéria) ligados pela Consciência
- Shiva, Vishnu e Brahma em manifestação sintética
- Ele é o meio pelo qual a Vontade de Deus, o Amor de Deus e a Inteligência de Deus se tornam compreensíveis e evidentes
- É a força elétrica positiva, a força elétrica negativa e o ponto neutro
- É a chama, o fogo e a chispa em manifestação objetiva
- É o Fogo Elétrico, o Fogo Solar e o Fogo por Fricção

Tal como o Macrocosmo, o ser humano só manifestará estes aspectos em tempo e espaço nos três mundos da forma no final de sua jornada evolutiva. Brahma, o terceiro aspecto da Divindade, o Criador do universo objetivo, manifesta primeiramente o “não-eu”, a inteligência que se encontra na atividade da matéria. Depois, expressa a consciência, o ponto médio, o que une o “Eu” e o “Não-Eu” em sua segunda manifestação objetiva, para finalmente evidenciar o primeiro aspecto – a Vontade ou Propósito.

O ser humano, o microcosmo, repete esta mesma sequência em sua jornada no mundo da forma:

Seu aspecto Brahma, onde está centrado no “não-eu” abarca os três primeiros ciclos da vida da personalidade:

Primeiro Ciclo → o homem primitivo

Segundo Ciclo → o homem comum

Terceiro Ciclo → o homem intelectual

Seu aspecto Vishnu, no qual predomina a consciência revelada pelo Amor-Sabedoria e que surge por meio do aspecto Brahma, também obedece a três ciclos que correspondem às etapas finais da vida da personalidade, o discipulado e as iniciações:

Primeiro Ciclo – A Senda da Provação

Segundo Ciclo – A Senda do Discipulado e da Iniciação (da 1ª a 3ª Iniciações)

Terceiro Ciclo – A quarta e quinta Iniciações

A Individualização marca uma etapa no processo de intensificação do fogo por fricção que energiza a substância; a Iniciação marca um ponto de evolução da consciência, o aspecto Vishnu, que vai desde a autoconsciência, passando à consciência grupal e posteriormente à consciência universal. Tem relação com a intensificação do fogo solar. Finalmente, a Identificação marca a etapa final da evolução, que se estenderá até o final do Mahamanvantara e que para o simples mortal é impossível de ser compreendido.

continua...

*Aminda Lourdes de Azevedo|sob o signo de Libra|2024*